

MALIJANE - O FAMOSO CURANDEIRO COM MAIS DE DUZENTOS FILHOS



Não curamos ladrões - Malijane o famoso curandeiro de Inhambane

É muito famoso além de igualmente ser muito concorrido. Quando se fala da medicina tradicional na província de Inhambane, o nome deste médico, ou seja, curandeiro, é incontornável.

Maluzane Malijane Malate, de seu nome completo, tem outra característica pela qual lhe faz voar mundo inteiro. Tem muitos filhos. Regra geral, os de sexo feminino são formosas e bonitas.

Numa conversa corrida com esta figura emblemática na região norte de Inhambane, revelou que das tantas mulheres que tem ou teve, outras já fale-

ceram, algumas herdou do seu pai ao mesmo tempo que herdara o curandeirismo em 1962, ano em que abandonou a função pública depois de ter trabalhado também muito tempo com o considerado dono de Vilankulo, Joaquim Alves.

“As mulheres que eu tenho algumas foram minhas madrastas e outras ainda continuam a receber em forma de pagamento de dívidas que os clientes do meu pai contrairam nessa altura. Outras até são meninas, ofereço meus filhos mas eles não querem e acabam ficando comigo para fazer filhos”.

Diz Malijane acrescentando que na sua situação não gostaria que um dos seus filhos tivesse muitas mulheres, porque é muito perigoso.

Maurício, um dos filhos que cuida do pai o provável herdeiro desta riqueza não sabe ao certo quantos irmãos tem. Da mesma maneira dificuldades são maiores para próprio pai, saber quantos filhos exacto tem. Pior ainda é de facto, conhecer e dominar os nomes dos seus próprios filhos. Entretanto, o mais certo é que Malijane sabe e reconhece que tem muitos filhos.

Porque fazer muitos filhos assim? Perguntamos e a resposta veio desta maneira.

“Sabe, eu próprio aconselho os meus filhos para não serem como eu. Se eu fosse qualquer pessoa, se calhar já não estaria vivo, mas porque sempre estou de olho ninguém ousa a me tentar, alias, devo te confessar que durmo no meu quarto, elas é que fazem escala, passam cada uma no seu dia. Eu não saio do meu quarto andar de casa em casa, não senhor, elas vem ter comigo. Eu faço tudo no meu quarto, tenho minha cozinheira, meu servente”.

Leia e divulgue MAHUNGU! Leia e divulgue MAHUNGU! Leia e divulgue MAHUNGU! Leia e divulgue MAHUNGU! Leia e divulgue MAHUNGU! Leia e divulgue MAHUNGU! Leia e divulgue MAHUNGU! Leia e divulgue MAHUNGU! Leia e divulgue MAHUNGU! Leia e divulgue MAHUNGU!

Segundo Malijane regra geral, **“mulheres que são empurradas para pagar dívidas principalmente aos curandeiros, não foram a escola, é por isso que os meus filhos não querem ficar com elas como suas esposas. Ninguém manda uma filha formada para pagar dívida, ninguém”**. Conta Malijane para quem as suas esposas mesmo sem terem sido conquistadas,

obedecem tudo. **“Elas são minhas esposas e eu aguento com tudo”**.

Na sua casa em Belane a 117 quilómetros a sueste de Vilankulo, tem uma aldeia. Diz-se que para uma refeição na casa de Malijane, uma cabeça de boi é quando todos comem bem. Para registar suas filhas, Malijane convida uma brigada da identificação Civil para sua

casa e os vizinhos aproveitam porque não é possível levar todos seus filhos a Vilankulo.

“Todos meus filhos foram registados. As dificuldades que eu tenho para dizer quantos são, o governo não tem, porque tem registo de todos. Mas sei que o mais novo não tem um ano ainda”

– Explica o mais famoso curandeiro de Inhambane. ☐



Malijane - Curandeiro mais de trinta mulheres e mais de duzentos filhos

Ficha Técnica:

Directora: Maria Manuela Rico
Redacção: Daniel Faela, Célcio Pires (Colaborador)
Maquetização: Help, Lda
Impressão: Help, Lda
Financiador: GTZ - PRODER
Endereço: Av. Independência Inhambane
Propriedade: Governo da Província
Tiragem: 1000 Exemplos

DISTRIBUIÇÃO GRATUÍTA